

## INFÂNCIA E SUAS INTERAÇÕES NA INTERNET EM SITUAÇÕES DE LAZER E APRENDIZAGEM

ALESANDRA LANGE MARTEN<sup>1</sup>;  
ROSÁRIA IIGENFRITZ SPEROTTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alelangemarten@hotmail.com](mailto:alelangemarten@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ris1205@gmail.com](mailto:ris1205@gmail.com)

### 1- INTRODUÇÃO

O presente projeto, em processo de qualificação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática Mestrado Profissional da Universidade Federal de Pelotas, orientado pela professora Rosária Iigenfritz Sperotto.

O objetivo deste trabalho é analisar as crianças do Pré A (4 e 5 anos), da escola particular onde leciono, de um poder aquisitivo que oportuniza terem acesso aos recursos tecnológicos digitais, tanto na escola como em seus lares, de como elas utilizam as TDIC, ferramentas da internet, em situações de lazer e aprendizagens. Pesquisar quais as ferramentas que estão sendo utilizadas por essas crianças; verificar o desenvolvimento de suas habilidades psicomotoras, memória e sociabilidades; constatar se os pais conhecem os conteúdos acessados por seus filhos na internet e identificar como os professores utilizam as TDIC em situações de ensino.

Este estudo teve início com a preocupação das aceleradas transformações sociais, com o contexto educacional que está evoluindo rapidamente e as TDIC que estão se expandindo de forma intensa. Estamos testemunhando um momento histórico e complexo e é notório o crescente uso das tecnologias na educação infantil.

Hoje as mudanças tecnológicas inserem inovações que exigem novos saberes, novas habilidades. MOSÉ (2013)

SERRES(2013), refere-se aos jovens polegarzinhos, como crianças que habitam um mundo virtual, um mundo hipermoderno.

O termo “hiper” é utilizado a uma referência a um exacerbação de valores criados na Modernidade, atualmente elevado de forma exponencial. LIPOVETSKY E SERROY (2011) se referem aos tempos hipermodernos, onde a cultura tornou-se um mundo cuja circunferência está em toda parte e o centro em parte alguma. Hoje a cultura tornou-se a era do consumismo total, da modernidade, das mídias, das redes digitais, da ampliação do universo da comunicação e da informação.

## 2- METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa, ainda em fase inicial, caracteriza-se seu estudo em utilizar o método etnográfico digital qualitativo, com nuances de estudo de caso por ser um método que utiliza também a observação e a entrevista para coleta de dados, sendo estes fatores que fazem com que o pesquisador deva ter clareza sobre o objeto a que se dispôs observar e entrevistar.

Esta pesquisa busca desvelar posturas, analisar e refletir sobre o uso das ferramentas da internet, por crianças de 4 e 5 anos.

Serão entrevistados pais dos alunos, via e-mail, e os próprios alunos pesquisados, da escola particular onde leciono e pretendo articular as práticas pedagógicas com o uso das TDIC, registrando com fotos, filmagens e com narrativas dos educandos.

## 3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até este momento da pesquisa, já foram observados alguns dados com relação a comentários dos pais dos alunos em relação ao uso das TDIC pelos alunos em seus lares e manifestações dos mesmos.

Foram feitas análises da importância da utilização do recurso pedagógico a lousa digital nas aulas que possibilita o desenvolvimento de atividades pedagógicas com o uso de imagens, sons, páginas da internet entre outras ferramentas, colocando a criança mais próximo do concreto. E o uso individual do tablete para acesso aos jogos infantis.

Assim, observa-se a consistente utilização das ferramentas digitais, como fonte de informação e lazer, portanto espera-se encontrar sua utilização como algo produtivo e construtivo para o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças.

## 4- CONCLUSÕES

Conforme já mencionado a presente pesquisa está em fase inicial, mas com os comentários dos pais e alunos, mais as observações realizadas no contexto escolar já dá para perceber a importância de permitir o uso das ferramentas tecnológicas digitais pelas crianças, mas observar o tempo em que ficam conectados, tanto para o lazer como para aprendizagem e ficar atento aos conteúdos acessados na internet.

Neste início de estudo já é notório a relevância do uso das TDIC para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, memória e criatividade. O professor e os pais precisam ser os mediadores deste processo, os professores propondo e inserindo os alunos nestas novas ferramentas digitais, possibilitando assim um novo método à prática

docente que possibilite mais aproximação do concreto e os pais controlando seus filhos em quais páginas que estão sendo visitadas.

## 5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, I. L. **Pais ausentes e filhos online – Atenção! Os perigos da internet e os nossos filhos.** São Paulo: Mensagens para todos, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. 34.ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIPOVETSKY, G.; SERROY, J. **A cultura mundo: resposta a uma sociedade desorientada.** Tradução Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das letras, 2011.

MOSÉ, Viviane. **A escola e os desafios contemporâneo.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SERRES, Michel. **Polegarzinha.** Tradução de Jorge Bastos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes – A escola em tempos de dispersão.** Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.